

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Centros progressistas

Reorganizam-se os centros progressistas das provincias com a adhesão entusiastica dos nossos correligionarios, que se interessam vivamente na sua constituição. Ainda hontem tivemos o prazer de publicar notícia circumstanciada de que se passou em Beja, por cujo circulo se propõem deputados, apresentados pela commissão eleitoral progressista, os nossos dedicadissimos amigos srs. dr. Libanio Fialho Gomes, illustre e prestigioso chefe do partido progressista no districto de Beja, e Francisco Ravasco, doia valorosos defensores da nossa causa, um e outro grandes caracteres e verdadeiros exemplos de lealdade partidaria, experimentada em amargos reyeztes da fortuna e sempre, como nos dias victoriosos do nosso partido, nobilitando as fileiras em que combatem.

Essa reunião de Beja, e as outras que se estão realisando em varios concelhos do paiz, affirmam a influencia do partido progressista que não se abate com o longo afastamento do poder, antes se avigora nos trabalhos de opposição, robustecendo-se com essa tradicional fé nos nossos destinos partidarios que nos tem permitido este raro e bello exemplo de disciplina a destacar-se no meio politico dissolvente em que vivemos. Comprehende-se que recebamos em intensa alegria estas noticias que correspondem á politica progressista que temos defendido aqui, e pela qual tanto tem trabalhado o 'nosso illustre amigo e director sr. conselheiro José d'Alpoim, procurando manter em plena actividade todos esses elementos de força, que correspondem á antiga tradição do partido progressista, e que ainda ha poucos dias o illustre chefe do partido quiz ouvir sobre a importante questão eleitoral de que se tratou, aguardando com todo o interesse a consulta d'esses dedicados partidarios de todas as provincias.

Nunca o sr. José Luciano de Castro deixou de considerar esses centros provincianos, que guardam preciosamente os principios liberaes que constituem a base democratica da nossa organização partidaria, e que nos deram em tão longo periodo decor-

rado já desde a constituição do partido, a resistencia necessaria para vencer todas as dificuldades sem nos darmos por cançados ou desilludidos, antes trabalhando sempre por forma a bem merecermos a confiança do paiz.

A melhor resposta que o partido progressista póde dar aos que o julgam fraco ou dividido, é essa forte concentração que se está fazendo e de que as reuniões dos centros são animadores symptomas. Nenhum valioso elemento nosso abandonou as fileiras tocando o seu logar pelo que podesse ir occupar no franquismo. Todos estão nos seus postos, fieis á sua bandeira, disciplinados ao seu chefe. Todas as opiniões se inclinaram, ha ainda pouco tempo, ao voto auctorizado do chefe do partido, pronunciado depois de ouvir os pareceres desassombrados e leaes dos seus collegas na commissão executiva e dos representantes do partido em todas as provincias.

Ao mesmo tempo, em todo o paiz, dá-se esse movimento claro de actividade partidaria, que revela não termos abandonado a nossa posição politica, pois nos consideramos fortes para assumir, quando nos pertença o poder, as responsabilidades que d'elle derivem. Não pertencem a clientellas esfaimadas os que em todo o paiz defendem os lemmas do estandarte progressista, e se aggreem em centros locais para melhor exercérem a sua missão. São amigos dedicados, que merecem todos os sacrificios, e aos quaes é dever impreterivel attender e servir dentro da lei e sem prejuizo dos interesses superiores do paiz. E' esta a feição sympathica da politica progressista, que se está exercendo não só em Lisboa, como em todas as provincias. Ninguem ha dispensavel ou inutil. Todos os partidarios são igualmente dignos de deferencia anigavel, qualquer que seja a sua categoria social ou a sua influencia. A todos é preciso attender, não por interesse pessoal de quem os servir, mas por interesse colectivo do partido que elles servem.

Acima de tudo e contra todos, um governo que queira viver com austeridade e com auctoridade tem de defender a lei e de não sacrificar ás ambições pessoas as conveniências do Thesouro publico. Mas dentro d'esse campo

inteiramente legal, toda a acção politica deve subordinar-se a tal orientação, considerando, com provas de boa camaradem, todos os que conosco combatem e sofrem todas as violencias e perseguições porque se conservam fieis ao seu credo partidario. Essa fidelidade é facil na capital, onde a violencia não attinge os adversarios da situação sem elles terem facil desaggravo. Nas provincias o caso é diverso, e a lealdade politica experimenta-se em rudes provas a que se sujeitam os que se não enfileiram entre os partidarios do governo. Por isso mesmo esses correligionarios devem merecer as mais repetidas provas d'interesse e de affecto. E quando elles se reúnem fundando ou reconstituindo os centros progressistas, devemos saudar com legitimo alvoroço essas fortalezas que se levantam para a defeza intemerata dos nossos ideaes.

De «O Dia»

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 23 de Junho

Continua o tempo a sustentar-se vario. Manhãs nevoeirentas, abrindo um sol picante ao meio dia mas acompanhado de uma viração de sudoeste, fresca, um pouco pesada, que vai sustentando a humidade nas terras, e por isso os milhedos se apresentam viçosos, muito desenvolvidos e muito promettedores. O anno agricola affigura-se temporário, mas, não sómente temporário, muito farto, promettendo abundante colheita de tudo, só o feijão tem soffrido bastante; este genero de cereal quer calor, muito calor, e a competente rega a tempo e horas. O tempo mostra tendencias para chuva; e lá diz o adagio:

«Chuva pelo S. João
«Quita vinho, e não dá pão.
Este é o adagio minhoto, porque, em Braga, ouvi eu, na semana passada, a um proprietario de Estremoz dizer assim:

«A chuva no S. João
«Quita vinho, bebe azeite, e não dá pão.
Pois posso assegurar aos meus amigos, que, não havendo regra sem excepção, este anno é uma excepção da regra. A chuva já não faz mal ao vinho, nem ao azeite nem ao pão. Está tudo muito adiantado, mais de vinte dias adiante, pelo menos.

A vinha está um encanto; uma nasença prodigiosa, mais do que em 1901, o cacho limpo, a videira vigorosa, cheia de saúde e de vida; e, em geral, as que não tiveram tratamento caprico estão relativamente boas e sadias.

Ha gente tão desmazelada, que nem enxofre sequer applicou á videira, e n'essa vinha, ao abandono, o oídio tem inutilizado o fructo. Vi exemplares d'esses no domingo passado em Salvador do Campo.

Se houver cuidado e persistencia no tratamento, e não tivermos qualquer trovada ou tempestade, do que Deus nos livre, que aniquile o cacho, e decepe a videira, a proxima colheita do vinho será abundantissima; tal é o prognostico, que se pode aventar no momento actual:

As oliveiras estão também a vergar; é extraordinaria a nasença da azeitona; não me recordo de ver tanto fructo nas oliveiras. E' certo, que a epocha mais perigosa para este fructo está ainda a dous mezes de distancia. O Agosto está para a azeitona como o Junho para a uva.

Ha menos maçã do que em o anno

passado; mas, francamente, eu prefiro a uva á maçã; e comigo está toda a gente; até aposto.

Póde comtudo assegurar-se, que o anno é abundante em fructa; muito figo, muita ameixa, muito pecego, muita pera, muito de tudo; é um anno jubilar, louvado seja Deus!

—Já se abriram os trabalhos de construcção da estrada que liga a estrada districtal de Montalegre com o apeadeiro da Silva. Os trabalhos iniciaram-se na parte da estrada, que liga a estrada municipal, no sitio do Lombão, com o florescente estabelecimento thermal das caldas do Eirogo levando as proporções de uma franca e desafogada avenida.

O sr. visconde da Torre, a quem se deve tão importante melhoramento, ao serviço do qual empregou o maior cuidado e a maior actividade, já ali se acha a uso d'aquellas aguas sem rivaes. A' chegada de sua ex.ª e de sua exm.ª familia, ás caldas do Eirogo foi lançada ao ar grande porção de estpondeantes foguetes; manifestação esta que tem a apoial-a a maior justiça e o maior dever. Bem vindo seja sua ex.ª a este formosissimo Valle, que lhe deve tão importante favor.

Eu ainda não tive occasião de ir ao Eirogo; mas sei, que, como de costume, os melhoramentos ali apparecem de anno para anno sempre crescentes, e obedecendo sempre a uma direcção excellentemente orientada. Sei, que se esperam ali bastantes familias de banhistas. Quem quizer melhorar a saúde vem para o Eirogo, quem a quizer deteriorar vai para os estabelecimentos aonde domina o luxo, os bailes e os jogos.

Este é o meu juizo.

Ora o que é certo, é que vai muita gente para caldas, a ver se toma banhos... d'igreja. Adiante.

—Ha dias, que uma senhora no Porto mandou comprar farello a uma loja qualquer. Preparou-o para alimentação de gallinhas, que, apenas o comeram, umas morreram logo, e as outras mostraram symptomas de envenenamento!

O que é certo, é que, se em qualquer estabelecimento apparecessem á venda lumes de enxofre, o vendedor era logo *incatufiado no chelindro*, e, por um processo sumario e rapido obrigado a pagar uma grande multa em dinheiro de contado, ou com os ossos na cadeia; mas como se trata do envenenamento de um genero de alimentação de primeira necessidade... *quartel general em Abrantes, tudo como d'antes!! Verão no que isto vai a dar...* em nada.

E quando se fez o Codigo penal este crime ainda não estava previsto, não se imaginava então, que a sociedade portugueza descesse a tão nojento charco de corrupção e de immoralidade, de descrença e de veniaga, de crime e de selvageria, o sr.

ministro da justiça faça decretar em dictadura uma lei, que puna severamente esta alcateia de tigres vorazes, de ladrões e de assassinos. Faça-o, que o parlamento lh'o sancionará; e o paiz inteiro, e o paiz honesto e o paiz honrado, e o paiz que é portugez de lei, e' não postigo, louvará tao salutar providencia e tao opportuna medida.

Isto que ahi está, com relação a este genero de serviço publico, não póde, nem deve, continuar assim; é urgente tomarem-se as medidas mais energicas, violentas mesmo, contra a malta dos bandidos, que nos ameaçam de roubo e de morte!

—No proximo domingo celebra-se na parochial de S. Pedro de Alvito a festa do Ss. Sacramento; e na proxima quarta-feira, dia 26, é celebrada na mesma freguezia luzida festa, ao seu Padroeiro, que durará todo o dia, havendo dous sermões confiados aos meus amigos Abbade de Sandiães e ao Reitor de Villa Frescainha; é esperado então na quinta da Carmona o meu presado amigo Antonio Machado Carmona e sua exm.ª familia, do Porto.

Nada mais por hoje.

Pancrecio.

BARQUEIROS, 22

O promettido é devido. E, visto que a illustre redacção accedeu tão generosamente ao nosso pedido, cumprenos satisfazer o que promettemos em a nossa carta da semana passada.

Causou aqui grande alarido entre o parochio e seus adeptos a narração dos factos por elles praticados e que muito de leve se descreveram em a nossa carta.

Continuamos, pois, informando os nossos caros leitores do que tem feito e continua a fazer o parochio para vingar o seu capricho de não celebrar missa na egreja parochial.

Foi como dissemos restituir-lhe o antigo titulo de matriz, consagrando alli a Sagrada Eucharistia e estabelecendo o Sacrario.

Mas no domingo immediato, em que elle tinha obrigação de celebrar alli a missa conventual, foi ao Templo celebrar missa por alma d'um cadaver que lá se achava depositado e com essa missa serviu tres senhores ao mesmo tempo.

Applicou-a por alma do fallecido e julgou haver cumprido as obrigações de parochio e capellão!

Mas ainda mais.

Na segunda-feira, 13 do corrente, tinha de realisar-se na egreja a festividade de Santo Antonio que alli tem o seu altar privilegiado.

Pois ainda n'esse dia elle deixou de celebrar alli a missa da festa e foi dizel-a ao Templo, em igreja diversa e

SCIENCIAS & LETTRAS

MÃE DO CEU

*Virgem, Mãe do mesmo Deus!
Virgem, filha do teu Filho!
Não ha estrella de mais brilho
N'esses ceus!*

*De olhar fito n'esse olhar,
De olhos fitos n'esses olhos.
Não ha baixos, não ha escolhos
N'este mar!*

*Vem a onda, sobrevem
Nova onda, e na ta teme
Quem te vê guiando o leme,
Virgem Mãe.*

*Tu guardaste em goso e dôr
Sempre n'alma a paz d'un templo:
Foste em vida o nosso exemplo
Mãe de amor.*

JOÃO DE DEUS.

em altar alheio á confraria a cargo de quem estava a festividade. ac... escendo a circumstancia de ter-se effectuado na igreja parochial o officio-anniversario pelos irmãos da confraria que costuma andar annexo á festividade. Não só deixou de cumprir o seu dever mas até levou o thesoureiro a transgredir os preceitos do estatuto que mandam celebrar a festividade no altar e na sua igreja onde se venera o orago da confraria que administra.

E' um bom exemplo que elle dá aos seus parochianos aconselhando-os a que deixem de cumprir as suas obrigações estatutarias!!

Como não cumpre as suas obrigações quer que assim procedam os outros.

—Em o domingo passado realisou-se na parochial igreja d'esta freguezia a festividade do SS. Sacramento. Constou de missa cantada e sermão por um religioso de Montariol.

Celebrou a missa o rev. Antonio José Fernandes, que veio substituir o parcho, para mais uma vez fazer prevalecer o seu capricho.

—Tem passado incommodada a exm.^a sr.^a D. Elvira Julia Dias dos Santos, filha do nosso presadissimo amigo sr. Tiburcio Lopes dos Santos. A' illustre e sympathica enferma desejamos o seu rapido e completo restabelecimento.

—Afim de inspecionar a respectiva escola veio na 2.^a feira á freguezia de Christello o sr. Julio Cesar de Lima, muito digno sub-inspector escolar.

—No seminario, em Braga, concluiu o curso ecclesiastico o sr. Adelino Alves Pedrosa, d'esta freguezia. Parabens.

—Na vizinha freguezia de Fornellos realisa-se no proximo domingo uma festividade ao SS. Sacramento. Constará de missa cantada e sermão pelo rev. Alexandre Gaiollas.

De tarde haverá procissão e far-se-ha ouvir a banda marcial da freguezia d'Oliveira.

Carrapita.

Lá por fóra

Hespanha

Num duello entre Matin e Blanco ambos ficaram feridos na cabeça.

Como os nossos leitores vêem, é da cabeça que sofrem los dos.

—Na Corunha deve realisar-se em agosto proximo um certamen de bandas de musica civil e militares.

O primeiro premio é de 1 conto de reis (5.000 pesetas), 2.^o premio 600.000 rs. e terceiro 200.000 reis. São excluidas as bandas da Corunha.

França

A commissão d'inquerito ácerca do milhão de francos dos padres cartuxos quer apresentar á camara dos deputados os depoimentos de Lagrave e do filho de Combes.

Brazil

Consta que entre brasileiros e peruanos houve no Amazonas um combate sanguinolento, perecendo quasi todos os peruanos.

—O governo brasileiro vae adquirir 3 couraçados, 3 cruzadores-couraçados, seis caça-torpedeiros, 12 torpedeiros e 3 submarinos.

Allemanha

O governo de Berlim vae augmentar a marinha de guerra.

O sr. Gorjão hade querer o mesmo para a marinha, quando tiver os 50 teixeiras por cento em ouro.

Inglaterra

Chegou a Londres o infante sr. D. Affonso.

Estados Unidos

O incendio do navio «General Slocum», segundo uns, «General Blocum», segundo outros, ou «General Hocum», como se diz agora, foi verdadeiramente pavoroso. Morreram centenas de creanças, de mulheres, de homens—um horror.

—O notavel aeronauta Santos Dumont, ultimamente chegado a New-York, espera ganhar o premio de 60.000 libras no concurso de S. Luiz.

O illustre cidadão brasileiro não conta, ao que parece, com o ncsso Ferramenta.

A guerra

Um telegramma diz que, n'um combate, muitos batalhões russos perderam quasi todos os seus officiaes, e que n'uma bateria não ficou um unico.

Outro telegramma diz que foram atacados os transportes japonezes, indo um a pique e morrendo quasi todos os tripulantes.

Sendo assim, a guerra entre o Japão e a Russia irá longe.

Um jornalista que está no Japão já disse que talvez alli se veja o que nunca houve no mundo—uma verdadeira carnificia.

E as potencias, de braços crusados, deixam matar aquella gente como se fossem tigres.

Pelo paiz

Fallecimentos

Em Braga falleceu a exm.^a sr.^a D. Izabel Gomes d'Abreu do Couto, parente da exm.^a Familia Novaes.

Em S. Julião do Freixo finou-se a avó do sr. Antonio Fernandes Correia, socio da firma Thomaz José d'Araujo & C.^a. Pesames.

«Passatempo»

Acaba de ser distribuido o n.^o 84 d'esta Revista illustrada, editada pelos «Grandes Armazens Grandella», da capital.

Abrindo com a copia de um dos quadros mais celebres de Murillo e terminando com a «Morte do Lidador», trecho historico de Alexandre Herulano, o resto do texto do n.^o 84 é deveras apreciavel.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos a Grandella & C.^a—Lisboa. Os preços são de 1.000 reis por anno e 500 reis por semestre.

João Baptista de Lima Junior

O nosso distincto collega d' Aveiro «O Campeão das Provincias», illustra o seu ultimo numero publicando na primeira pagina o retrato do nosso respeitavel amigo e prestigioso chefe progressista no Porto, o sr. João Baptista de Lima Junior.

Acompanha o retrato um excellente artigo em que se faz justiça ás altas qualidades de trabalho, intelligencia e caracter de tão illustre cidadão, sem duvida, uma das primeiras individualidades do norte do paiz.

E' uma merecida homenagem

prestada a quem, por tantos titulos, se impõe á consideração publica e a que muito gostosamente nos associamos.

Notas Locaes

Manoel Leite

Passeu na terça-feira o 2.^o anniversario do fallecimento do saudoso amigo Manoel Leite!

Em cumprimento da obrigação imposta por um donativo feito pelo sr. Joaquim Leite á Misericordia d'esta villa foi resada uma missa, a que assistiu o illustre Provedor e alguns mesarios, e foi distribuida a «Bsmola Manoel Leite» ou sejam 500 reis a cada um de quatro pobres.

S. João

Não passou esquecido o popular Santo, apesar de pequena festa em Barcelinhos, mas muito animada e com a sua cascata, illuminações e musica pela phylarmonica de S. Vicente.

Beneficencia

É acreditado e bemquisto negociante de Braga, sr. Antonio Joaquim Lopes dos Reis, offereceu 5.000 reis á Associação dos Empregados no Commercio de Barcellos.

Meza da Misericordia Desagravo

A meza da Misericordia eleita em 10 de janeiro do corrente anno e de que provedor o sr. dr. Vieira Ramos, nosso querido director politico, deliberou unanimemente pedir á assemblêa geral da irmandade que lhe desse por terminado o seu mandato, pois quasi todos os seus membros tinham agora occupações que lhes tomavam muito tempo e os inibiam de servir os seus cargos como desejavam, e mesmo porque offereciam assim ensejo á mesma assemblêa para que pudesse dar um publico e solenne desagravo á digna meza da presidencia do sr. dr. Antonio Ferraz, nosso illustre patricio, que tão relevantes serviços prestou áquella instituição de caridade, de onde o retirou uma dissolução arbitraria e infundada.

Convocada para esse fim a assemblêa geral extraordinaria da Irmandade da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa, reuniu e constituiu-se legalmente, no domingo passado, na sua igreja, sob a presidencia do actual provedor sr. dr. Ramos, na forma do Compromisso.

O sr. presidente expoz o fim da reunião nos termos da convocatoria, fez a historia da ingerencia arbitraria e nociva do governador civil, sobrepondo-se á soberania da irmandade, com uma dissolução illegal e a prohibição de duas eleições ordinarias e concluiu por um alevantado elogio ao benemerito amigo d'aquella casa sr. dr. Antonio Ferraz e a toda a meza da sua presidencia, confiando que a assemblêa attenderia o pedido da meza a que presidia e daria um solenne desagravo ao sr. dr. Antonio Ferraz e á digna meza de que fóra provedor, investindo-os de novo nos cargos de que foram esbulhados, contra a vontade da irmandade, que sempre reconheceu e reconhece que a sua administração não podia ser mais sabja, mais honrada, mais util e mais zelosa.

Consultada a assemblêa, resolveu, por unanimidade, deferir ao pedido da meza actual dando-lhe por findo o seu mandato no fim do corrente anno economico e procedendo á eleição para escolha de nova meza que administre até ao fim do biennio corrente.

Passando-se á eleição, correu

esta com toda a regularidade dando o resultado seguinte:

Provedor

Dr. Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz

Vice-provedor

Carlos Alberto Machado Paes de Araujo Felgueiras Gajo

Secretario

Antonio Albino Marques d'Azevedo

Vice-secretario

José Alves de Faria

Thesoureiro

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Mezarios

Anselmo d'Assumpção Fiuza Duarte

Augusto Teixeira de Mello Aurelio Ramos Bento José de Sousa e Silva Domingos Carreira Eduardo Illydio Vieira Ramos João Evangelista da Costa José Pereira da Quinta Manoel Augusto de Passos Manoel da Silva.

A posse da nova meza será conferida no 1.^o de julho proximo e a entrega, no domingo, 3 de julho, pelas 10 horas da manhã, com a assistencia das duas mezas e muitos irmãos, que desejam acompanhar a manifestação que se prepara ao sr. dr. Antonio Ferraz e á meza da sua digna presidencia.

E' assim que o partido progressista unido e forte, responde ás prepotencias e arbitrariedades do sr. D. Thomaz de Vilhena.

Acto

Fez hontem acto do 3.^o anno de direito na Universidade de Coimbra, ficando plenamente aprovado, o nosso presado amigo sr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas Boas, filho do nosso illustre patricio sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Felicitamos o distincto academico e seu exm.^o Pae.

«Regenerador-Liberal»

Entrou no segundo anno de sua publicação este nosso presado collega local, orgão do partido franquista, que tem servido com toda a galhardia.

E é nos grato registrar que, á parte a divergencia de opiniões e credo politico, nos ápraz a sua correcta camaradagem.

Felicitamos a sua illustrada redacção pelo anniversario do seu periodico.

Carreira de tiro

O capitão sr. Albano Pinho, commandante interino do 3.^o batalhão d'infanteria 3, aquartellado n'esta villa, trabalha com muito interesse na consecução d'uma carreira de tiro para instrucção das praças do batalhão para o que encontrou o valioso apoio e concurso do sr. dr. Vieira Ramos, digno presidente da camara.

Regata

A que tinha de realisar-se no Cavado no dia 29 do corrente, ficou transferida para o segundo domingo de julho.

Eleições

Está marcado o dia de hoje para as eleições geraes dos deputados e os candidatos apresentados pela opposição n'este districto são:

Conselheiro Alexandre Ferreira Cabral Paes do Amaral

Progressista

Monsenhor João Monteiro Vieira de Castro

Progressista

Dr. Antonio Peivoto Corrêa

Nacionalista

Providencias

Pedimos energicas providencias contra certos individuos que no rio Cavado e afluentes devastam todo o peixe com redefolle e outros meios de pesca prohibidos.

Agora que ha já aqui uma commissão de pescarias chamamos a attenção dos cavalheiros que a compõem para que indaguem, tomem os nomes dos transgressores e officiem ao dignissimo delegado do procurador regio, que com sua solicitude e energia lhes promoverá o devido correctivo.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o menino Antonio de Macedo Martins Lima.

—Dia 29—o sr. Augusto Ferreira.

—Dia 30—o sr. dr. José Belleza da Costa d'Almeida Ferraz.

—Dia 2—o sr. Delfino Pereira Esteves.

×

Partiram para a praia da Apulia as exm.^{as} sr.^{as} D. Maria do Carmo de Vasconcellos Ferraz e D. Emilia d'Almeida Ferraz.

—Regressou do Gerez, com sua exm.^a Esposa, o nosso presado amigo sr. Carlos Machado Paes, digno vice-presidente da camara.

—Acha-se bastante doente a exm.^a irmã do sr. D. Prior da Collegiada, d'esta villa.

—Vae melhor dos seus incommodos de saude o sr. dr. Paulino do Valle, digno sub-delegado de saude.

—Sahiu para o Porto o nosso patricio sr. Francisco Velloso Barreto.

—Esteve n'esta villa o sr. Francisco de Sousa Curavana, digno escrivão de direito na comarca da Povoá de Lanhoso.

«COMMERCIO DE BARCELLOS»

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero avulso 30 reis.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do quarto officio—Monteiro—no inventario entre menores, por fallecimento de Joaquim José de Sá, viuvo, que foi da freguezia de Aldreu, correm editos de 30 dias a citar o interessado auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Manoel de Sá, e todos os credores e legatarios, desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para assistirem a todos os termos, até final, do mesmo inventario, deduzindo n'elle os seus direitos, com pena de revelia.

Barcellos, 11 de junho de 1904.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

José Casimiro Alves Monteiro

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 10 de julho proximo, pelas 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de ser arrematados os seguintes

Bens allodiaes

Na freguezia de São Martinho de Gallegos, a leira de Agro Novo de Cima, de lavradio, que entra em praça na quantia de 55:000 rs.

Bens fereiros

Na mesma freguezia e sitio do Monte do Ouro, uma leira de matto com pinheiros, avaliada em 37:000 rs.

Na mesma freguezia e sitio, outra leira de matto, com pinheiros, tambem avaliada em 37:000.

Na mesma freguezia e sitio, outra leira de matto, avaliada em 9:000 rs.

Abatida á avaliação a liquidação do fóro de reis 2:500 que annualmente se paga á Camara Municipal, entram estes tres predios em praça pela quantia de 32:175 rs.

Na mesma freguezia e sitio da Pousada, o campo do Sol, de lavradio e matto, avaliado em reis 180:000, mas deduzida a liquidação do fóro de 28.501 de meado que annualmente paga a João Rodrigues de Faria, de Barcellos, entra em praça na quantia de 155:220 rs.

Na mesma freguezia e sitio das Telheiras, uma casa torre, com seus commodos, entrada pelo portal, eira de casco, coberto, e junto um eirado de terra lavradia, com arvores de vinho e fructa e um engenho de tirar agua, avaliado em 680:000 rs., mas deduzida a liquidação do fóro de 40 reis annual que paga á Camara Municipal, entra em praça pela quantia de rs. 662:220.

Gado

Uma junta de bois, que entram em praça pela quantia de 60:000 rs. Estes predios e gado foram penhorados na execução de sentença commercial que José Joaquim Fernandes, da freguezia de St.ª Maria de Gallegos, promove contra Manoel Lopes Maciel, da freguezia de São Martinho de Gallegos.

Pelo presente são citados todos os credores e designadamente o irmão do executado Joaquim, que se acha ausente, para assistirem á praça e deduzirem seus direitos.

Barcellos, 18 de junho de 1904.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

Antonio Pereira Esteves

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 17 do proximo mez de Julho por 12 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por virtude do novamente deliberado pelo conselho de familia no inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Anna Alves, que foi da freguezia de Negreiros, e em que é inventariante o filho Miguel José Ferreira da Silva, da mesma freguezia, se tem de proceder á arrematação em hasta publica dos seguintes predios:

Cortelho de Cima, de lavradio com arvores avidadas, sito no lugar de Aldeia, freguezia de Negreiros, que entrará em praça no valor de 52:000.

Campo da Poça, de lavradio com arvores avidadas, tapado sobre si, sito no lugar d'Aldeia de Cima, da mesma freguezia, que entra em praça no valor de 300:000 reis.

Estes predios, que são de natureza allodial, pertenceram ao co-herdeiro demente Bernardo Ferreira da Silva, o primeiro no inventario de sua mãe, a inventariada dita Anna Alves, e o segundo no inventario a este appenso, de seu pae Antonio Ferreira da Silva, que foi da mesma freguezia, e serão entregues a quem por elles mais offerer acima dos valores que ficam indicados, com a condição porem de que toda a contribuição de registo é por conta exclusiva dos arrematantes.

São citados para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, todos e quaesquer credores incertos. Barcellos, 23 de junho de 1904.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

CALDAS DO EIROGO

BARCELLOS

EMPRESA AUCTIONADA PELO GOVERNO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sodicas, efficacias, azotadas, sulfidricas (inalteraveis)

Banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações,

ESPECIALISSIMAS em molestias cutaneas e no rheumatismo. Usadas internamente não tem rivaes no tratamento das doencas do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão. Contiguo ao estabelecimento thermal ha bom hotel e restaurante, casas independentes para familias, correio diario e capella para serviço religioso. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—Barcellos

A Mutual life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 415.840\$100:000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão
138, Praça de D. Pedro.—Escriptorie, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. Nestes diversos Patzes a «Mutual Life» conta:

- 60 Direcções Geraes;
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados-Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. Georje W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35 000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233:828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libra e 5 shillings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomez Dolan, da Philadelpia, presidente da Sociedades de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977:350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

Emulsão

Portugueza

DE

Óleo puro de fígados de bacalhau com hypo-phosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellente resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com óleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos:

Pharmacia da Misericordia

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANGEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo-Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonimos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros «Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bactas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem, o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX